

2ª CHAMADA PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA VOLUNTÁRIA
INSTITUTO DAS CIDADES – CAMPUS ZONA LESTE – 2019

O **Instituto das Cidades** torna pública a abertura para inscrições de alunos de graduação de outros *campi* da Unifesp e de outras instituições de ensino superior, públicas ou privadas, como orientados de iniciação científica em caráter voluntário.

1. DOS OBJETIVOS

- 1.1. Ampliar a oportunidade de participação de estudantes de graduação em projetos de pesquisa com orientação individual, continuada e de qualidade;
- 1.2. Despertar o interesse pela investigação científica e incentivar talentos entre estudantes de graduação;
- 1.3. Estimular e desenvolver o pensamento científico e a criatividade decorrente das condições criadas pelo confronto com os problemas de pesquisa;
- 1.4. Proporcionar aos estudantes de graduação, sob orientação de pesquisadores do Instituto das Cidades, apreenderem as técnicas e metodologias da pesquisa científica;
- 1.5. Propiciar aos docentes pesquisadores do Instituto das Cidades -Campus Zona Leste a incorporação de estudantes de Graduação em seus trabalhos de pesquisa.

2. DOS PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÕES NO PROCESSO SELETIVO

- 2.1 O candidato deverá escolher um dos orientadores constantes no ANEXO desta chamada;
- 2.2 O candidato deverá encaminhar, para o e-mail do docente escolhido:
 - 2.2.1 Nome completo, o curso e o ano e/ou semestre que está cursando e a instituição de ensino superior na qual está matriculado;
 - 2.2.2 Cópia do histórico escolar e/ou cópia do certificado ou atestado de matrícula;
 - 2.2.3 Carta de intenção na qual explique os motivos para realizar a iniciação científica e seu interesse pela linha, tema, e/ou projeto escolhido.

3. DO PROCESSO DE SELEÇÃO

- 3.1. O processo seletivo contará com duas etapas:
 - 3.1.1 A análise da carta de intenção e do histórico escolar;
 - 3.1.2 Entrevista com o professor orientador indicado pelo candidato.

4. DA INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS **APROVADOS** NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

- 4.1. O discente da Unifesp está dispensado da inscrição, devendo apenas se apresentar ao seu orientador em data a ser agendada por este para início dos trabalhos.
- 4.2. O discente de outra instituição aprovado no processo seletivo desta Chamada deverá realizar sua inscrição conforme Resolução Prograd-Unifesp n. 05 de 08 de novembro de 2017, disponível em <http://www.unifesp.br/reitoria/prograd/programas-institucionais/alunosexternos/563-iniciacao-cientifica-na-unifesp-outras-instituicoes>.
- 4.3 O discente de outra instituição só receberá o crachá institucional após ter feito sua inscrição no Programa.

5. DO ORIENTANDO E SEUS COMPROMISSOS

5.1 A atividade de iniciação científica, quando de caráter voluntário, não estará sujeita a remuneração de espécie alguma.

5.2 O discente orientando deverá, obrigatoriamente:

5.2.1 dedicar-se a um único projeto de pesquisa;

5.2.2 apresentar o trabalho no Congresso Acadêmico da Unifesp;

5.2.3 estar regularmente matriculado em curso de graduação durante toda vigência do programa e manter o currículo Lattes atualizado;

5.2.4 cumprir de 8 (oito) a 12 (doze) horas semanais de atividades, de acordo com o horário estabelecido pelo orientador;

5.2.5 fazer referência a sua condição de participante do Programa de Iniciação Científica de Estudantes Oriundos de Outras Instituições de Ensino da Unifesp nas publicações e nos trabalhos apresentados.

6. DA CERTIFICAÇÃO

6.1 O prazo mínimo de permanência do discente será de 6 (seis) meses em atividade com o mesmo orientador com carga horária mínima semanal de 8 (oito) horas para que possa solicitar o certificado.

6.2 O discente deverá solicitar o certificado a Comissão Central de Iniciação Científica da Unifesp, acompanhado do parecer do orientador devidamente assinado e datado (modelo disponível no site institucional).

6.3 Os certificados serão emitidos pela Coordenação da Comissão Institucional de Iniciação Científica Central.

7. FLUXOGRAMA

Lançamento da Chamada: 21 de dezembro de 2018;

Inscrições: em fluxo contínuo, a qualquer tempo durante o ano letivo de 2019;

Agendamento das entrevistas: a qualquer tempo, por e-mail direcionado ao orientador pretendido;

Realização das entrevistas: a qualquer tempo, a combinar com o orientador pretendido;

Inscrição dos aprovados no programa: após a entrevista com o orientador;

Início das atividades de pesquisa: após a inscrição no programa, a combinar com o orientador.

8 DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. A qualquer tempo o presente Chamada poderá ser revogada ou anulada, no todo ou em parte, seja por decisão unilateral do Instituto das Cidades, seja por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

ANEXO

Pesquisador Orientador	Linhas, temas e projetos de pesquisa
<p>Anderson Kazuo Nakano kazuo.nakano@unifesp.br http://lattes.cnpq.br/3346085359126564</p>	<p>Linhas de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - planejamento, gestão e regulação urbana; - distribuição espacial da população; - densidade urbana e questões fundiárias; - formas de moradia e insegurança habitacional.
<p>Egeu Gomez Esteves egeu.esteves@unifesp.br http://lattes.cnpq.br/7406746866745134</p>	<p>Linhas de pesquisa: contribuições da Psicologia Social ao estudo da vida nas cidades; sofrimento psicossocial, resistência e resiliência na luta pela cidade; economia urbana e redes de cooperação na garantia do direito ao trabalho.</p> <p>Projetos de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Viver a cidade: sofrimento psicossocial e resistência na luta pela cidade.</i> Desde o entendimento da primazia da cidade como lugar de socialização, de vida e de trabalho, onde ocorrem violentos processos de segregação social e espacial, impedimentos de acesso e de efetivação de direitos, mas também processos de produção de solidariedade, de resistência coletiva e de auto-organização popular, o projeto pretende compreender como pessoas e grupos sofrem o cotidiano citadino, resistem a ele e produzem a luta coletiva pela cidade. - <i>Conexões Periféricas: economia urbana e redes de cooperação.</i> Pretende mapear coletivos e empreendimentos de economia urbana (com caráter popular e/ou solidário) nas periferias de São Paulo, caracterizar as relações mantidas pelos coletivos e empreendimentos e, finalmente, estabelecer uma tipologia destas relações, com vistas a contribuir com desenho de políticas de garantia do direito ao trabalho. - <i>Coop-Cidades: cooperativas e dinâmicas urbanas no Brasil.</i> O objetivo deste projeto é conhecer a amplitude e a relevância da atuação das cooperativas como sujeitos políticos atuantes na produção, transformação, gestão e uso do espaço urbano e avaliar as implicações delas nesse contexto.
<p>Giovanna Bonilha Milano giovanna.milano@unifesp.br http://lattes.cnpq.br/1172194826492781</p>	<p>Linhas de pesquisa: Conflitos fundiários urbanos e remoções forçadas; Judicialização dos conflitos urbanos; Regulação jurídica da propriedade privada; Guinada espacial do Direito; Direito à moradia e segregação socioespacial.</p> <p>Projetos de Pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Conflitos fundiários: direito à cidade e resistências urbanas.</i> Partindo-se da premissa segundo a qual os conflitos urbanos evidenciam as desigualdades estruturantes dos processos socioespaciais, o projeto de estrutura a partir de duas frentes de atuação interdependentes. A primeira delas tem por enfoque as situações de despossessão em curso nas comunidades da Zona Leste de São Paulo, atuando no reconhecimento das situações de ameaça do direito à moradia; identificação dos mecanismos e atores envolvidos; tradução do contexto local à escala da economia política urbana mais ampla. A segunda frente desloca-se para análise dos processos de resistência às remoções, identificando tais ações coletivas em sua legitimidade instituinte, como agente fundamental de produção do urbano. O relacionamento com estas “práticas insurgentes” almeja refletir criticamente sobre a produção dos critérios de verificação que interditam e selecionam a permanência dos sujeitos no espaço urbano. - <i>Conflitos fundiários na produção do espaço do bairro Vila Bela, Zona Leste de São Paulo.</i> Esta pesquisa pretende analisar o bairro de Vila Bela, localizado na bacia do Rio Aricanduva, no distrito de São Mateus, na Zona Leste do Município de São Paulo a partir das especificidades da urbanização periférica contemporânea, considerando os conflitos fundiários como método de análise e a propriedade como categoria estruturante dos processos de produção do espaço. Por meio da compreensão das disputas pela terra na comunidade Vila Bela, o problema central da pesquisa está na identificação de permanências e transformações econômicas, jurídicas, institucionais, políticas e sociais que derivam dos conflitos em torno da propriedade, e suas implicações no padrão de constituição da urbanização no século XXI.
<p>Guilherme Moreira Petrella guilherme.petrella@unifesp.br http://lattes.cnpq.br/7049476718363498</p>	<p>Linhas de pesquisa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reestruturação imobiliária e urbana, com ênfase na renovação urbana da área central de São Paulo (região da Luz e Santa Ifigênia), a partir da problemática das parcerias público privada e do imbricamento incorporação infraestrutura na formação do complexo imobiliário e financeiro, buscando reconhecer formas de organização social de resistência (coletivos, movimentos e instituições) que eventualmente se oponham à coalizão entre Estado e Mercado na condução da violação de direitos. Também busca compreender formas obscurecidas de estruturação da urbanização, em uma relação do mercado imobiliário e sua relação com o crime organizado. - Urbanização periférica, com ênfase ao papel da propriedade da terra (grilada e formal) na forma de remuneração dos agentes envolvidos, bem como no condicionamento das relações de direito e de dívida. Tem ênfase em áreas da zona leste (Vila Bela, Jd. Elisabete II, imediações do Campus Zona Leste) onde a urbanização se realiza na negociação e no conflito, com monopólios, crime e violação de direitos. <p>Em ambas, busca compreender suas especificidades e relações com a reprodução social mais ampla. Orienta trabalhos relacionados às formas de reprodução da propriedade (política, econômica e ideológica) bem como conflitos sociais decorrentes na experiência cotidiana da espoliação, neoliberalismo e financeirização (comum, Estado e mercado). Crítica a economia política e subjetividade no direito à cidade e produção do espaço.</p>

<p>Gustavo Francisco Teixeira Prieto gustavo.prieto@unifesp.br http://lattes.cnpq.br/253567714272425</p>	<p>Linhas de pesquisa: questão agrária e luta pela terra; formação da propriedade privada da terra; grilagem e conflitos fundiários agrários e urbanos; formação e reprodução das classes sociais no Brasil; pensamento social, político e geográfico brasileiro e as cidades. Projetos de pesquisa: - <i>Aliança entre terra e capital: latifundiários, industriais e a formação da classe trabalhadora brasileira (1930-1955)</i>. Busca-se compreender as relações sociais e políticas entre a classe dos grandes proprietários de terra e a burguesia industrial no varguismo que fundamentaram, em nossa hipótese, o pacto das elites na dominação econômica do Estado brasileiro. Articuladamente, analisa-se os processos de regulação capital-trabalho, legalização da grilagem de terras e os arranjos jurídicos na mobilização dos camponeses para o trabalho industrial em São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador na assim chamada Era Vargas. - <i>Rentismo paulistano: formação da propriedade privada, grilagem e luta pela terra em São Paulo</i>. Objetiva-se compreender a formação histórica da propriedade privada da terra na cidade de São Paulo, inicialmente a partir da Zona Leste, com enfoque em processos e estratégias de grilagem de terras na região. A análise das cadeias dominiais de terras, as formas de dominação privada de terras públicas pelos latifundiários e a expropriação, extermínio e resistências de camponeses, indígenas e escravos na luta pela terra são temáticas de investigação nas relações entre passado e presente.</p>
<p>Jaqueline Aparecida Bória Fernandez boria.jaqueline@unifesp.br http://lattes.cnpq.br/9405886876270419</p>	<p>Linha de pesquisa: gestão de resíduos urbanos, Gestão de bacia hidrográfica e Indicadores de sustentabilidade ambiental. Atuou no projeto do PNUMA Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente em parceria com o Instituto Cidades Sustentáveis, no projeto de abordagem de vizinhança no Jardim Helian, com levantamento de indicadores ambientais, de saneamento, transporte e áreas de risco.</p>
<p>Joana da Silva Barros jsbarros@unifesp.br http://lattes.cnpq.br/6338475521035220</p>	<p>Linhas de pesquisa: pensamento social brasileiro e figuração das classes populares; Formação social e das cidades no Brasil; Movimentos sociais e formas de organização popular; Cidadania, direitos sociais e políticas públicas; Desenvolvimento regional e urbano (em especial, grandes projetos de desenvolvimento). Atualmente coordena o <i>Centro de memória da Zona Leste</i> e o Laboratório de Narrativas Urbanas, estando interessado em orientar trabalhos correlacionados às atividades dos mesmos. Participa do grupo de pesquisa <i>Espaço e Política</i>, onde desenvolve pesquisa sobre os projetos de desenvolvimento e a reconfiguração urbana e regional ali concernidos. Desenvolve a pesquisa <i>Narrativas urbanas do desenvolvimento</i>, na qual investiga as transformações urbano-territoriais decorrentes dos chamados grandes projetos de desenvolvimento econômico, o papel das políticas públicas urbanas e sociais nestes projetos; com atenção aos sujeitos e resistências populares a estes projetos.</p>
<p>Magaly Marques Pulhez magaly.marques@unifesp.br http://lattes.cnpq.br/3190225564971907</p>	<p>Linhas de pesquisa: política habitacional; políticas públicas urbanas; habitação e mercado; relação Estado e mercado na produção e na implementação de políticas; gestão urbana; arranjos político-institucionais Projetos de pesquisa: - <i>Estado e setor privado na produção do espaço</i>: o avanço da participação de empresas privadas na mediação e na regulação de políticas públicas urbanas em São Paulo e em outros contextos metropolitanos; circuitos de conhecimento e cotidianos de atuação; redes de agentes em escala local e global; arranjos político-institucionais; a expansão da atuação de consultorias e outras empresas em políticas urbanas à luz da expansão dos processos de financeirização - <i>Conflitos fundiários na produção do espaço do bairro Vila Bela, Zona Leste de São Paulo</i>: problematização da entrada de agentes privados na implementação de processos de regularização fundiária em São Paulo, a partir da experiência do bairro Vila Bela, localizado na bacia do Rio Aricanduva, distrito de São Mateus, Zona Leste de São Paulo; a atuação da empresa regularizadora Terra Nova como agente privado de mediação do conflito; o papel (político) desempenhado pela empresa na relação com o poder público, com o proprietário da gleba e com a população moradora; funções atribuídas e discricionariedades possíveis; a recolocação do papel do Estado frente a presença do agente privado; a problematização do autofinanciamento da regularização fundiária e da própria política de regularização como garantidora de direitos</p>
<p>Marcos Antonio de Moraes Xavier marcos.xavier@unifesp.br http://lattes.cnpq.br/0728944573697054</p>	<p>Linha de pesquisa: as periferias metropolitanas e seus atuais dinamismos econômicos: sujeitos, técnicas, circuitos espaciais de produção e círculos de cooperação. Orienta temas relacionados à geografia urbana, à geografia econômica, ao uso agrícola do território, às atuais dinâmicas territoriais associadas à desigualdade socioespacial nos centros urbanos e à dinâmica atual do circuito inferior da economia. Atualmente, coordena projeto de pesquisa sobre a agricultura urbana realizada na periferia da Zona Leste como atividade do circuito inferior da economia.</p>
<p>Ricardo Santhiago Corrêa ricardo.santhiago@unifesp.br http://lattes.cnpq.br/7835530375903585</p>	<p>Temas de pesquisa: atua nas áreas de história oral e memória, história pública, história e memória urbana, comunicações e artes. Coordena o Centro de Memória da Zona Leste (CMZL) e o Laboratório de Narrativas Urbanas (LaNaUrb), estando particularmente interessado em orientar trabalhos correlacionados às atividades dos mesmos. No Instituto das Cidades, também desenvolve investigações sobre arte e artistas na Zona Leste de São Paulo; sobre a construção histórica da memória sobre a região, seus diferentes agentes e discursos; sobre lugares de memória e comemoração; sobre os movimentos locais pelo ensino superior público.</p>

<p>Ricardo Barbosa Silva rbsilva@unifesp.br http://lattes.cnpq.br/4112942529984787</p>	<p>Linhas de Pesquisa: Mobilidade Urbana, Transportes, Acessibilidade, Tempo de deslocamento e Segregação Socioespacial Orienta pesquisas relacionadas à mobilidade urbana e usos do território, acessibilidade e meios de transportes. Condições das mobilidades precárias nas cidades, mobilidades vulneráveis de motociclistas, pedestres e ciclistas. Mobilidade cotidiana, tempos de deslocamentos e segregação socioespacial. No Campus Zona Leste é membro do Centro de Estudos Periféricos (CEP) e está iniciando a coordenação de uma pesquisa sobre os tempos de deslocamentos na mobilidade cotidiana nas periferias da metrópole de São Paulo.</p>
<p>Silvia Lopes Raimundo silvia.lopes@unifesp.br http://lattes.cnpq.br/6052585588650816</p>	<p>Linha de pesquisa: Período Popular da História: Território, Cultura e Lutas Sociais Temas de pesquisa: Estuda e orienta trabalhos relacionados aos Movimentos Sociais e Culturais; Produção do Espaço e Formação dos Territórios Periféricos; Ensino, Cartografia e Lutas Sociais e Educação Popular, Saberes e Discursos sobre o Território e os Lugares. Atualmente, desenvolve um projeto de pesquisa sobre Educação Popular e Coletivos Culturais: 'É nós: A periferia que constrói ações, educa e trança territorialidades'</p>
<p>Tiago Damas Martins td.martins@unifesp.br http://lattes.cnpq.br/2782534935595139</p>	<p>Linha de pesquisa: Modelagem Digital do Terreno. Setorização de Risco. Geomorfometria. Orienta temas relacionados à Geografia Física, à Geomorfologia e a Geocartografia, em especial análises morfométricas do relevo, mapeamento preditivo para a ocorrência de Movimentos de Massa e alterações de Uso e Ocupação da Terra. Atualmente desenvolve o projeto "Análise do Parâmetro de Elevação na Modelagem de Instabilidade de Vertentes", que objetiva realizar um conjunto de experimentos avaliando as implicações dos dados de elevação, representado pelos Modelos Digitais de Elevação (MDEs), na resposta de um modelo matemático, no intuito de identificar limites e potenciais de cada dado testado no mapeamento preditivo de áreas instáveis.</p>
<p>Tiaraju Pablo D'Andrea tiaraju.pablo@unifesp.br http://lattes.cnpq.br/8070753587194833</p>	<p>Linhas de pesquisa: Cultura e Ideologia; Consciência de Classe; Produção cultural das periferias; Movimentos Políticos das Periferias; Epistemologia Periférica; Segregação socioespacial; Música; Samba, Rap e Funk; Interseccionalidade; Gênero, Classe, Raça e Território; Sujeitos Periféricos. Atualmente organiza pesquisa bibliográfica sobre os conceitos de Consciência de Classe, Sujeito e Identidade. Coordena o Centro de Estudos Periféricos (CEP).</p>